



20

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

NUTRIÇÃO

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.
Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, instituído em 2012, trouxe a valorização das ações educativas em alimentação e nutrição. Este documento foi construído considerando-se que a prática de educação alimentar e nutricional (EAN) contribui para assegurar o direito humano à alimentação adequada e garantir a segurança alimentar e nutricional.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Art. 17 Os cardápios da alimentação escolar devem ser elaborados pelo Responsável Técnico (RT) do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tendo como base a utilização de alimentos *in natura* ou minimamente processados, de modo a respeitar as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na promoção da alimentação adequada e saudável.

§ 1º Os cardápios devem ser adaptados para atender aos estudantes diagnosticados com necessidades alimentares especiais, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares, entre outras.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução n. 6, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 89, p. 38, 12 maio 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando a atuação da(o) nutricionista e aspectos relativos ao citado Marco de Referência, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao PNAE, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique o seguinte princípio, abordado no Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas: “A comida e o alimento como referências; Valorização da culinária enquanto prática emancipatória”. (valor: 3,0 pontos)
- Cite duas ações que a(o) nutricionista pode adotar, no âmbito do PNAE, para contribuir para o alcance da meta de que, no mínimo, 30% do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE sejam utilizados para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou suas organizações. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente duas ações que a(o) nutricionista pode adotar, no âmbito do PNAE, na assistência nutricional de um escolar do 3º ano do Ensino Fundamental diagnosticado com diabetes *mellitus* tipo 1. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- Em sua resposta, o estudante deve:

Abordar que a alimentação envolve diferentes aspectos que manifestam valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais. Assim, as pessoas, diferentemente dos demais seres vivos, não se alimentam de nutrientes, mas de alimentos e de preparações escolhidas e combinadas de uma maneira particular, com cheiro, cor, temperatura, textura e sabor, alimentando-se, também, de seus significados e dos aspectos simbólicos que possuem. Quando a EAN aborda essas múltiplas dimensões, ela se aproxima da vida real das pessoas e permite o estabelecimento de vínculos entre o processo pedagógico e as diferentes

realidades e necessidades locais e familiares. O estudante também deve ressaltar que, na medida em que a pessoa tem habilidades culinárias, ela tem autonomia para fazer escolhas alimentares mais saudáveis. Dessa forma, as habilidades culinárias devem ser contempladas nas ações educativas. A prática culinária também facilita a reflexão e o exercício das dimensões sensoriais, cognitivas e simbólicas da alimentação. Mesmo quando o preparo efetivo dos alimentos não é viável nas ações educativas, é necessário refletir, junto com as pessoas, sobre a importância e o valor da culinária como recurso para alimentação saudável.

b) O estudante deve responder que, para o alcance do objetivo referido no item, o nutricionista pode realizar as seguintes ações:

- Realizar o planejamento de cardápios considerando o mapeamento dos produtos da agricultura familiar local, a sazonalidade e a quantidade produzida na região;
- Incluir, no cardápio da alimentação escolar, produtos da sociobiodiversidade;
- Elaborar um mapeamento dos produtos da agricultura familiar local e regional e suas associações;
- Estabelecer diálogo com os produtores da agricultura familiar local e suas associações para incentivar a participação nas chamadas públicas;
- Estimular o diálogo entre as Secretarias de Educação e Agricultura (ou equivalente);
- Estabelecer diálogo com entidades que apoiam tecnicamente os produtores da agricultura familiar e suas associações;
- Estimular a divulgação do edital de chamada pública.

c) O estudante deve citar que o nutricionista pode adotar as seguintes ações na assistência nutricional da criança:

- Adaptar o cardápio ao esquema de insulina que a criança está seguindo: fazer a contagem de carboidratos, além de determinar a quantidade de alimentos e os intervalos das refeições;
- Orientar a equipe escolar sobre como proceder em casos de hipoglicemia e de hiperglicemia, que consiste em identificar os sinais e sintomas e acionar, se necessário, o serviço de saúde;
- Orientar a equipe escolar, em especial os profissionais da alimentação escolar, quanto ao preparo da alimentação, à oferta de alimentos e à execução do cardápio de acordo com as orientações da(o) nutricionista;
- Monitorar o estado nutricional da criança, especialmente em relação à perda de peso e ao crescimento adequado;
- Orientar a família da criança em relação aos cuidados nutricionais no âmbito doméstico;
- Promover a integração da criança ao ambiente escolar para evitar que ela se sinta excluída em virtude da alimentação diferente;
- Promover ações de EAN sobre diabetes no ambiente escolar.